PROFED: FORMAÇÃO CONTINUADA PARA DOCENTES NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

MANUELLA SOUZA DE OLIVEIRA PEREIRA
ARISTÓTELES DA SILVA OLIVEIRA
ANNE RAFAELA LIMA ACIOLI

Resumo - Este artigo trata sobre formação continuada - seus desdobramentos através de um projeto numa perspectiva inovadora direcionada para o corpo docente do Departamento Regional do Senac Alagoas, o objetivo principal é proporcionar aos docentes uma res/significação e o compartilhamento de boas práticas a partir do ciclo didático Ação-Reflexão-Ação e alinhadas ao Modelo Pedagógico Senac. A proposta desse estudo tem como base a metodologia por competência, utilizando a abordagem qualitativa e adoção de uma metodologia ativa especifica: sala de aula invertida. O projeto intitulado: PROFED - Programa de Formação para Educadores com o tema: Aplicabilidade do Modelo Pedagógico Senac na Organização didática e pedagógica em *Momentos Presenciais* e *não Presenciais* tem como proposta, a oferta de quatro módulos, cuja as temáticas são: Planejamento Docente, Educação 4.0, Educação Flexível e Avaliação de Aprendizagem. Com intuito de contribuir com a formação docente e, por conseguinte dar continuidade na oferta de cursos na área da educação profissional com excelência, o PROFED 2022 visa melhorias quanto a disseminação e a aplicabilidade de boas práticas didáticas e pedagógicas.

Palavras-chave: Formação continuada. Educação Profissional. Aprendizagem. Educação Flexível.

1. Introdução

A proposta do Programa de Formação de Educadores - (PROFED) 2022 com a temática: *Aplicabilidade do Modelo Pedagógico Senac na Organização Didática e Pedagógica em Momentos Presenciais e não Presenciais*, visa atender à necessidade de formação continuada de docentes que atuam na educação profissional, no contexto do Departamento Regional do Senac Alagoas. Essa necessidade advém das exigências de uma formação didática e pedagógica associada ao modelo de sociedade contemporânea e do mundo do trabalho, correlacionados ao comprometimento ético e visão empreendedora.

Sabe-se que docentes atuantes em diversos eixos tecnológicos e os respectivos segmentos são *experts* em sua área profissional, contudo, alguns docentes não tiveram e/ou não devem ter formação didática e pedagógica para atuar em situações de ensino e aprendizagem com foco no protagonismo do aluno.

Nas ações educativas do Senac, é necessário ter como base e fio condutor o Modelo Pedagógico Senac (MPS). “O Modelo Pedagógico Senac é um conjunto de referências para o desenvolvimento da proposta pedagógica institucional”. (SENAC, 2018a p.6).

O Senac Alagoas, com intenção de melhorias com vistas a qualidade da oferta educacional com excelência, visa promover aos participantes momentos para fomentar boas práticas alinhadas as premissas do MPS e princípios educacionais da instituição.

A 2ª edição do PROFED terá a sequência dos seguintes módulos: Planejamento Docente, Educação 4.0, Educação Flexível e Avaliação de Aprendizagem.

Assim, o Senac/AL proporciona, através do PROFED, subsídios à ação docente frente às interfaces do “que ensinar” e “como ensinar”, pautados por um currículo de competência. Para conceituar competência no âmbito profissional, segundo os autores Fleury e Fleury (2001, p.185), é “Um conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes que justificam um alto desempenho, acreditando-se que os melhores desempenhos estão fundamentados na inteligência e personalidade das pessoas [...], sinaliza ”.

O PROFED é uma iniciativa do DR/AL e promove uma formação continuada desde 2020, com sua 1ª edição, com a temática: “Educação fora da caixa” a qual foi realizada pelo ambiente virtual *Google Classroom*, baseado na concepção de que - a educação -, além de ser um direito de todos, deve ser ofertada com boa qualidade durante toda a trajetória de vida dos sujeitos.

Entendemos que a formação continuada é necessária e deve ocorrer periodicamente, seja quanto a atualização de práticas pedagógicas e/ou conceituais, sendo numa perspectiva construtivista e a partir do ciclo Ação-Reflexão-Ação. Não deve haver dissociação entre teoria e prática, uma vez que uma complementa a outra.

> Em outras palavras, significa que a prática pedagógica, sustentada pela tríade da ação-reflexão-ação, deve trazer à materialização, a todo tempo, um fazer profissional observável, potencialmente criativo. Para tanto, é necessário que articule conhecimentos, habilidades, atitudes e valores de forma a permitir o seu desenvolvimento contínuo. (SENAC, 2015b, p.26)

O Regional Alagoas entende grau de importância da formação continuada para docentes e seus desdobramentos nas ações educacionais durante o processo de ensino e aprendizagem, agregando assim conhecimentos e valores pedagogicamente.

2. Problema, questões de investigação, objetivos

A primeira oferta do PROFED ocorreu em 2020, o primeiro momento foi pensando numa formação presencial e devido a pandemia da Covid-19, houve alteração quanto a organização da formação continuada, no que concerne à organização didática e forma de execução, o qual foi ofertado em sua totalidade através de encontros virtuais.

O objetivo geral do PROFED é realizar uma formação continuada inovadora para os docentes. Já os objetivos específicos são: intensificar o desenvolvimento de ações didáticas e pedagógicas; aprofundar as concepções e práticas referentes ao MPS; utilizar de forma autônoma as ferramentas e os recursos disponíveis na plataforma *Microsoft Teams* e contribuir com o

desenvolvimento nas ações educacionais para fins de uma oferta de cursos presenciais e educação flexível com excelência.

A 2ª edição do PROFED em 2022 será ofertada em momentos presencias e não presencias, sendo o momento presencial a abertura oficial, a oferta dos módulos e o momento não presencial (*síncrono e assíncrono*) será para o encerramento e realização atividades.

Um dos motivos que impulsiona a instituição fomentar a formação continuada se dá pelo fato de contribuir e colaborar com o processo contínuo e formativo dos docentes, a qual tem seus desdobramentos na atuação de ações educativas na sala de aula. Neste sentido, é necessário que procedimentos educacionais sejam aprimorados e/ou desencadeados na aplicabilidade da prática didática e pedagógica durante as aulas.

As formações continuadas são essenciais para os processos educacionais, através dessas formações é possível incentivar e mobilizar os docentes quanto a condução das ações educativas adotadas nas aulas totalmente presenciais e/ou na educação flexível. Para o Senac, a educação flexível é entendida como modalidade de oferta, isto é, momentos presenciais e momentos não presenciais (*síncronos e assíncronos*), tendo como o principal conceito *blended learning,* esta escolha se deu pelo fato de flexibilizar a organização de cursos,

> [...] o Senac elegeu, neste momento, a flexibilidade em sua dimensão espaço-temporal: a organização dos cursos em momentos presenciais e não presenciais. Essa escolha se deu com a intenção de estabelecer foco, centrar recursos e promover agilidade na implementação da proposta a todos os Departamentos Regionais. (SENAC, 2020a, p.16).

Destacamos um dos motivos externos que impulsionou a escolha do Senac por essa modalidade de oferta na perspectiva da educação flexível foi advento da pandemia da Covid-19, a qual resultou em primeira instância a imposição do ensino remoto como forma de atender aos alunos.

Em se tratando de avanços tecnológicos, atualmente estamos vivenciando a chamada Educação 4.0. A partir desse modelo de Educação, o impacto das tecnologias nas novas formas de atividades laborais vem tendo uma repercussão positiva, além dos desafios, os quais são transformações constantes vivenciados em uma sociedade contemporânea.

O mundo do trabalho cada vez mais exige um perfil de profissional que atenda as demandas atuais advindas do trabalho, bem como, habilidades socioemocionais, as quais fazem da Educação 5.0, o que exige uma preparação indispensável do indivíduo e se tratando de profissional, se faz necessário desenvolvê-las, estas habilidades são provenientes da chamada inteligência emocional, nesse caso são compreendidas como capacidade de lidar com aspectos emocionais e como usá-los de forma adaptativa, ou seja, a resiliência e discernimento quanto aos ambientes em qual estamos inseridos e que fazem parte do nosso cotidiano em uma sociedade cada vez mais individualista, a qual exige perfis profissionais mais colaborativos e engajados com as premissas das instituições.

Podemos afirmar que essas habilidades devem fazer parte constituinte nos sujeitos. O desenvolvimento dessas habilidades nos indivíduos corrobora para o seu crescimento pessoal e

profissional; essas habilidades contribuem para os ambientes que fazemos parte, e um desses é o ambiente profissional. É primordial que tenhamos essas habilidades que colaboram em vários aspectos, principalmente na resolução de conflitos, situações adversas e tomada de decisão. Para o Senac, existem dois pilares socioemocionais, o primeiro é a "forma como nos relacionamos conosco (relação intrapessoal) " e o segundo é a forma como lidamos "com outras pessoas e o mundo ao nosso redor (relação interpessoal). " (SENAC, 2020b, p.6). Para isto, tem como base três conjuntos, os quais integram os respectivos pilares mencionados acima, são eles: sociais, emocionais e éticos.

3. Metodologia

Para o desenvolvimento das oficinas, foram elaboradas estratégias, como a escolha das temáticas dos módulos, organização didática e pedagógica e o tempo de execução.

A contribuição do uso de metodologias ativas rompe com práticas tradicionais. A partir do ciclo didático Ação-Reflexão-Ação no processo de ensino e aprendizagem; com a visão de favorecer o indivíduo no seu desenvolvimento durante o percurso formativo, bem como uma aprendizagem significativa. Considera-se que a qualificação profissional é importante e necessária, visto que com esses avanços atuais, exige-se que tenhamos um corpo de profissionais docentes que atendam as demandas advindas do mundo do trabalho, tão quanto a oferta de cursos com excelência.

O Senac é pioneiro na área da educação profissional, busca soluções inovadoras e preza pelo fortalecimento da marca Senac por meio da oferta de cursos de excelência a Educação Profissional em âmbito nacional.

A proposta metodológica adotada para o PROFED será desenvolvida a partir do uso de metodologia ativa e, nesse caso, será a sala de aula invertida "[...] também conhecida como *flipped Classroom*, é o método que inverte a sequência tradicional das situações de aprendizagem". (SENAC, 2018b, p.25). A escolha se deu pelo fato de proporcionar ao nosso corpo docente, o protagonismo durante todo processo e a oportunidade de vivenciar através de situações de aprendizagens e do ciclo didático Ação-Reflexão-Ação.

> Entende-se por Metodologias Ativas de Aprendizagem um conjunto de procedimentos didáticos centrados no aluno, expressos pelos métodos e técnicas de ensino com forte caráter colaborativo e participativo, tendo docente como mediador, de forma a alcançar os objetivos de ensino e a propiciar experiências de aprendizagem significativas. (SENAC, 2018b, p.9)

Como mencionado acima, as atividades serão desenvolvidas com base sala de aula invertida, as quais valorizam a autonomia, a criatividade, a ludicidade, a participação e interação, a partir de produções orais, escritas e audiovisuais, em diferentes gêneros, desde painéis, relatórios, jogos, debates, vídeos, entre outras.

Os temas dos módulos e a inter-relação de todos os aspectos que contemplam as ações pedagógicas da Educação Profissional no Senac Alagoas estão de acordo com a proposta da temática da 2ª edição do PROFED. A seguir vamos destrinchar sucintamente cada módulo.

Módulo 1 - Planejamento Docente - deve ser elaborado, integrado e realizado antes do início das aulas, com objetivo de organizar de forma colaborativa as ações pedagógicas propostas que constam no plano de curso e os objetivos de formação a serem alcançados. O planejamento é primordial e indispensável para atuação docente e ações pedagógicas durante as aulas, para isso, se faz necessário, uma organização prévia quanto ao desenvolvimento das aulas, ou seja, o processo de ensino e aprendizagem, nesse caso, considera-se também atender às necessidades educacionais dos/as alunos/as. O planejamento docente deve está organizado numa perspectiva do ciclo didático e pedagógico da ação-reflexão-ação. (SENAC, 2015a)

Módulo 2 - Educação 4.0 - tem transformado o mundo, através de tecnologias como: Big Data, Internet das Coisas, Inteligência Artificial. Algumas estratégias inovadoras, como uso intensivo de recursos tecnológicos na aprendizagem do aluno. O mundo do trabalho exige um perfil de profissional que tenha habilidades com a utilização dos recursos tecnológicos digitais, assim sendo, é de suma importância a aderência e conscientização na prática didática-pedagógica docente no contexto da educação. Nesse processo, os docentes não são meros transmissores de conteúdo, mas sim mediadores durante todo processo de ensino e aprendizagem.

Módulo 3 - Educação Flexível - com o advento da pandemia do Coronavírus houve um aceleramento na adoção de modelos híbridos. A educação flexível (momentos presenciais e não presenciais) é uma escolha institucional de oferta em âmbito nacional e será predominante na educação profissional. Devido a pandemia de Covid-19, as instituições na área educacional, aqui em particular, Senac, foram impulsionadas a ofertar cursos através do ensino remoto. O Senac sempre em busca de melhorias para educação profissional, de modo que podemos destacar o aprimoramento (upgrade) de práticas pedagógicas e currículos flexíveis, alinhados ao mundo do trabalho e com base no desenvolvimento de competências. A oferta na educação flexível no Senac tem como principal conceito o ensino híbrido (*blended learning*). O ensino híbrido por sua vez proporciona aos alunos o uso de recursos tecnológicos digitais ativamente. As metodologias ativas são estratégias inovadoras que contribuem para o processo de ensino e aprendizagem.

Módulo 4 - Avaliação de Aprendizagem - faz parte do planejamento prévio, ou seja, deve ser elaborado antes do início das aulas. Devido à importância quanto a aplicabilidade das atividades propostas em consonância com as situações de aprendizagem criadas, as estratégias avaliativas possibilitam o diagnóstico quanto a efetividade e/ou não da aprendizagem do/a aluno/a, além disso, o docente consegue identificar e analisar as dificuldades e potencialidades encontradas durante o processo de ensino e aprendizagem, e consequentemente, através de uma nova reorganização das ações pedagógicas nas aulas, o docente tem a possibilidade de criar novas estratégias avaliativas de aprendizagem e a partir disso, fazer uma reflexão sobre o desempenho do aluno, verificando assim o desenvolvimento da competência. Ressalta-se que o processo avaliativo requer planejamento e organização quanto as devolutivas.

Estimamos uma carga horária total de 46 (quarenta e seis) horas, sendo estas distribuídas e estruturada da seguinte forma: 04 (quatro) horas para abertura - momento

presencial e 02 (duas) horas para o encerramento - momento não presencial (*síncrono)* que ocorrerá no ambiente virtual.

Para o desenvolvimento de cada módulo terá uma carga horária de 10 (dez) horas, sendo 08 (oito) para momentos presenciais e 02 (duas) horas para momentos não presenciais *(assíncronos).*

Quanto aos equipamentos e/ou recursos tecnológicos e instalações que deverão fazer parte da estrutura para realização das atividades em momentos não presenciais (*síncronos e assíncronos*), será necessário que os docentes tenham disponíveis: computadores com webcam e microfone e/ou notebooks, pacote office e rede: Wi-fi.

Por conseguinte, as mediadoras/pedagogas responsáveis por cada módulo postarão instruções e orientações em cada Equipe criada no *Teams* - os docentes terão que desenvolver e postar obrigatoriamente [1] no *Teams*, posteriormente, as mediadoras/pedagogas realizarão as devolutivas com as respectivas menções de cada atividade, Desta forma, os módulos foram criados para garantir flexibilidade e autonomia nos estudos, contemplando momentos presenciais e não presenciais*.* As estratégias formativas a serem empregadas preveem situações ativo-participativas, visando à socialização do saber, re/construção coletiva e individual dos conhecimentos.

Sendo assim, para fins de organização didática e pedagógica, as mediadoras/pedagogas elaborarão o Plano de Curso para cada módulo. Os módulos serão dependência entre si como pré-requisitos, porém não ofertaremos módulos como correquisitos.

4. Análise de dados

A avaliação dar-se-á de forma contínua, considerando duas perspectivas: da aprendizagem do docente, da mediação das pedagogas e dos respectivos módulos.

Da avaliação da aprendizagem. Os docentes terão que realizar todas as atividades direcionadas por cada módulo. Nesse caso, a avaliação ocorrerá da seguinte maneira: a partir dos indicadores de cada módulo, os quais vão evidenciar em consonância com o objetivo geral do curso, sendo assim, as menções que serão utilizadas durante o processo de ensino e aprendizagem: Atendido (A); Parcialmente Atendido (PA) e Não Atendido (NA), ao final de todas atividades realizadas por módulo serão: Atendido (A) e Não Atendido (NA).

A finalização dos respectivos módulos com êxito, terão como menção final, uma das seguintes menções: Concluiu (C) e Não Concluiu (NC), além disso, o docente deve ter participação de 100% de frequência na carga horária de todos módulos. Para os casos de falta na entrega das atividades e participação de momentos *presenciais e não presenciais,* o docente terá 48 (quarenta e oito) horas para justificar a ausência de ambas faltas mencionadas acima para as mediadoras/pedagogas responsáveis pelos módulos, as quais vão analisar.

Para os casos de evasão ou desistência, as mediadoras/pedagogas entrarão em contato através de e-mail para saber o(s) motivo(s) e/ou causa(s) que ocasionaram a evasão e/ou

[1] Os docentes terão que acessar o *Teams* e verificar cronograma disponibilizado de acordo com cada módulo nas suas respectivas Equipes.

desistência, neste sentido, os docentes terão que responder/justificar por e-mail para fins de registro e comprovação. Por conseguinte, as mediadoras/pedagogas farão análise para dar o feedback com base nas informações prestadas pelos respectivos docentes.

Ressalta-se a importância da oportunização durante o processo de ensino e aprendizagem, para que os docentes tenham a chance de recuperação do(s) módulo(s) e ao final consigam obter menção Concluiu (C).

Contudo, para ter direito a certificação, o docente deverá concluir com êxito os 04 (quatro) módulos, ou seja, ser Aprovado (A) em todos módulos.

Da avaliação das mediadoras/pedagogas e dos respectivos módulos/oficinas. Será enviado um formulário/questionário (*Microsoft Forms).* A avaliação tem como finalidades identificar dois cenários, primeiro: avaliar a mediação realizada pelas pedagogas/mediadoras e segundo: os módulos/oficinas (conteúdo, atividades, carga horária e recursos didáticos). Nesse caso será enviado para os docentes participantes o *link* do formulário que trata sobre a avaliação da formação do PROFED. Ressaltamos que as avaliações serão aplicadas por módulos, a fim de não perder informações assertivas de cada módulo.

Quanto ao questionário da avaliação está composto com 15 (quinze) perguntas e estão distribuídas em perguntas fechadas e abertas. Sendo 03 (três) abertas e as demais fechadas. A opção por esse instrumento é pelo fato de compor a abordagem qualitativa, consideramos um método de fácil entendimento por parte do participante, além de manter o sigilo quanto a avaliação realizada. Esse instrumento é uma forma de "[...] coleta de dados constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador [...]". (LAKATOS e MARCONI, 2009, p. 86).

Almejamos que todos os docentes participem de forma ativa e significativa na formação continuada. Temos o entendimento de que este processo de formação continuada requer planejamento quanto a oferta dos módulos, compreendemos que o planejamento é indispensável e necessário para dinamização no momento de mediação e condução dos módulos.

Para o encerramento e fechamento de todos módulos será realizado um encontro virtual - momento não presencial (*síncrono*) com a participação de todos. Esse é um momento que tem como objetivo proporcionar integração e a culminância de toda formação continuada.

Através de relatos orais quanto a experiência/vivência por parte dos docentes, podemos identificar as contribuições e possíveis críticas, numa perspectiva construtivista. A partir desse momento, vislumbraremos melhorias para próximas edições do PROFED. Para isto, utilizaremos como estratégia a técnica da escuta ativa, entendemos a escuta como possibilidade de diálogo assertivo, além de não ser de forma individualizada, mas sim coletiva e contextualizada. Moura e Giannella aludem em seu artigo resultados de uma pesquisa referente a escuta, para as autoras escuta é

> Como ato social e dialógico, a escuta requer uma abertura para reconhecer que o outro é a fonte possível de uma percepção diferenciada e tem algo a contribuir (no processo de aprendizagem, na gestão das organizações, nas políticas públicas etc.). Nesse sentido, podemos assumir desde uma atitude passiva e/ou

> de acolhimento (apenas registrar o que o outro diz em uma consulta popular, por exemplo) até um padrão de escuta ativa. (2016, p.10)

As autoras ressaltam ainda que “o propósito não é apenas ouvir para registrar uma opinião, é compreender o que está por trás, para além da aparência, uma porta para o diálogo e revisão das próprias certezas, uma chance de enxergar outras possibilidades e modos de ser das coisas” (Idem, 2016, p.10).

Contextualizando, a utilização do ato de escutar tem como objetivo central dar sentido e significado, além de dar voz e oportunidade aos docentes para expressarem os sentimentos e a compreensão dos assuntos abordados nos módulos. A intencionalidade será apreender por meio da escuta sensível e de como a mediação contribuiu com o processo de ensino e aprendizagem.

Neste sentido, escutar é “[...] algo que vai além da capacidade auditiva de cada um. Escutar significa a disponibilidade permanente por parte do sujeito que escuta para a abertura à fala do outro, ao gesto do outro”. (FREIRE, 2014, p.111).

A arte de escutar é acolher sem julgar, é praticar empatia. Nesse processo de formação continuada por meio do PROFED, a possibilidade de troca de experiências e a contribuição para o desenvolvimento formativo é de suma importância para as mediadoras e docentes participantes. Ressaltamos que o compromisso ético prevalece durante todo momento de formação. A ética do cuidado deve fazer parte das relações humanas e prevalecer em todos atos humanos.

Quando se trata de ética e ética profissional, entendemos que é indispensável e fundamental nos processos institucionais e nas relações dos colaboradores. Partimos da premissa que ao se adotar a ética é necessário ter cuidado, e esse cuidar está relacionado as relações de pessoas, ou seja, é praticarmos a empatia e não julgamento, é sermos transparentes e não omissos. O que se opõe ao “descuido” é o cuidado, “cuidar é mais que um ato; é uma atitude”. Mais que mera atenção e comprometimento afetivo conosco e com o outro, com o mundo e com a vida”. (Manual do Acolhimento ao Docente, 2016, p.2).

Ainda sobre o ato de cuidar numa perspectiva ética, o Autor Leornado Boff (1999) entende que esse é um novo caminho que perpassa por uma nova ética do *cuidar* que surge a partir de uma nova óptica, a de construir um novo “ethos” (morada humana), levando em consideração as tradições culturais e espirituais, assegurando às condições de desenvolvimento e de co-evolução do ser humano. Esse “ethos” que emerge da natureza mais profunda do humano, deverá suplantar a desesperança e a resignação, proporcionando nova razão instrumental, emocional e espiritual. (Idem, ibidem).

5. Conclusão

Inicialmente temos algumas considerações quanto a proposta de formação continuada, e aqui tratamos da 2ª edição do PROFED. Entendemos que os docentes são atores primordiais e indispensáveis em todo processo de ensino e aprendizagem e o grau de importância quanto a prática didática e pedagógica adotada nas aulas dos cursos ofertados pelo Regional Alagoas, uma vez que prezamos pela excelência na oferta de cursos, sejam presenciais ou pela educação flexível.

Ressalta-se que as mediadoras/pedagogas fazem parte desse processo formativo e da contribuição para atualização de ações educativas, sendo práticas didáticas e pedagógicas.

Utilizaremos metodologias ativas para realização de cada módulo, a partir do ciclo didático Ação-Reflexão-Ação, afim de proporcionar uma formação continuada integrada e pedagógica. Aprendemos que o protagonismo do aluno é um dos fatores necessários durante o processo formativo e integral. Para isso, uma das premissas adotadas pelas mediadoras/pedagogas é levar em consideração o conhecimento prévio do aluno.

Nosso intuito é alcançar o maior número de docentes participantes na formação continuada, sendo essa uma participação significativa, construtiva, criativa, ativa e crítica. E na sequência estejam preparados para colocar assertivamente em prática todo aprendizado e conhecimentos provenientes da formação.

Contudo, nosso entendimento referente a formação continuada é de que todas ações educacionais procedidas de uma formação devem fazer parte paulatinamente de todas instituições que trabalham na área educacional, o Senac Alagoas tem compromisso com os colaboradores, e aqui, em especial, os docentes.

6. Referências

BOFF, Leonardo . **Saber cuidar: ética do humano, compaixão pela terra**. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 1999. 199p

FLEURY, Maria Tereza Leme; FLEURY, Afonso. **Construindo o conceito de competência**. RAC – Revista de Administração Contemporânea, v.5, p.183-196, Ed. Especial, 2001.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa**.** 48.ed. São Paulo: Paz e Terra; 2014.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Técnicas de pesquisa:** planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados**.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MOURA, Maria Suzana de Souza e GIANNELLA, Valeria. **A arte de escutar: nuances de um campo de práticas e de conhecimento.** Revista Terceiro Incluído – v.6, 2016). ISBN 2237-079X.

SENAC, Departamento Nacional. **Diretrizes do modelo pedagógico**. Rio de Janeiro, 2018a. 20 p.

_____. **Educação flexível no Senac:** conceitos e parâmetros para implementação. Rio de Janeiro, 2020a.

_____. Guia de orientações para a prática docente. Rio de Janeiro, 2020b.

_____. **Metodologias ativas de aprendizagem**. Rio de Janeiro, 2018b. 43 p. (Coleção de Documentos Técnicos do Modelo Pedagógico Senac, 7)

_____. **Planejamento docente**. Rio de Janeiro, 2015a. 32 p. (Coleção de Documentos Técnicos do Modelo Pedagógico Senac, 3).

_____. DN. **Competência**. Rio de Janeiro, 2015b. 28 p. (Coleção de Documentos Técnicos do Modelo Pedagógico Senac, 2).

SENAC, Departamento Regional. **Manual do Acolhimento ao Docente**. Maceió/AL. 2016. 27p.